

# Jacarés em risco na Lagoa de Jacarepaguá

*Animais estão sendo caçados para venda em restaurantes da cidade, churrascos em comunidades e até para serem criados como pets. Página 3*



Foto: Instituto Jacaré

## Vaneide Carmo quer justiça

Vaneide Carmo, colunista do *Jornal Abaixo-Assinado*, é a nossa entrevistada sobre o brutal assassinato de seu filho Luiz Fernando, de 27 anos, ocorrido no dia 5 de junho de 2024, na Cidade de Deus. Foi um tiro certo de fuzil na nuca do jovem disparado por um soldado da Polícia Militar. Vaneide diz que continuará lutando por justiça. *Página 6*



## 20 de novembro Dia da Consciência Negra *Página 8*



Colunista Maraci Soares com a rainha Diambi Kabatusuila

Ruth Queiroz da Paz: artesã da Taquara de 90 anos *Página 11*

Contando a História do bairro do Pechincha e de personalidades históricas de Jacarepaguá *Páginas 18 e 21*

# EDITORIAL

## 6x1: uma escala de trabalho desumana e exaustiva

A luta pelo fim da escala 6x1 finalmente está tomando conta do Brasil, como deve ser, e como resultado da luta de muitos meses do movimento Vida Além do Trabalho (VAT), do vereador eleito Rick Azevedo, junto com a deputada Erika Hilton e a bancada do PSOL em Brasília.

O Brasil está debatendo a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) na Câmara dos Deputados que propõe uma redução drástica da jornada de trabalho, de 44 para 36 horas semanais.

A escala 6x1 é um regime de trabalho em que a pessoa trabalha por 6 dias e descansa somente 1 dia. Muitos desses trabalhadores e trabalhadoras, inclusive, são obrigados a fazer muitas horas extras por semana e, por vezes, nem conseguem tirar esse único dia de folga, trabalhando praticamente 14 ou até 21 dias sem um dia de folga sequer. Ou seja, na prática, é escravidão. É o que ocorre com nossa gente que trabalha em shopping em final de ano e datas comemorativas, bares, restaurantes, supermercados, hotéis, e muitas outras áreas, principalmente no setor de comércio e serviços.

Esse regime de trabalho impede que o trabalhador tenha direito ao básico: descanso, tempo com a família, fazer um curso, uma viagem, viver sua religiosidade, encontrar amigos e até mesmo participar da política, algo que é um direito de todas as pessoas!

## Seja ASSINANTE e apoie o JORNAL ABAIXO-ASSINADO

Acesse

[www.jaajrj.com.br/catarse.me](http://www.jaajrj.com.br/catarse.me)

Além de receber o jornal impresso bimensal em sua residência, você terá acesso a todo o conteúdo do jornal digitalizado em PDF, via whatsapp.



### EXPEDIENTE



**Conselho Editorial:** Aguinaldo Martins, Almir Paulo, Anna Karolina, Carla Scott, Cláudio Mattos, Cíntia Trassos, Douglas Aguiar, Ione Santana, Ivan Lima, Jane Nascimento, Luiz Claudio, Manoel Meirelles, Marcus Aguiar,

Pablo das Oliveiras, Renato Cosentino, Renato Dória, Roberto Senna (Cabral), Severino Honorato, Sílvia da Costa, Val Costa, Valmiria Guida, Vaneide Carmo, Vanessa Guida e Wladimir Loureiro.

JAAJ é uma publicação da Rede Popular de Comunicação (RPC) e da IPL Clipping - CNPJ 31.555.759/0001-64.

Críticas, sugestões e reclamações:  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br  
www.jaajrj.com.br - Tel (21) 97143-4821

Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá

\*\*As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

\*\*Todo material enviado ao E-mail, Site e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.

**Coordenação Geral:**

Almir Paulo, Val Costa e Sílvia Costa

**Arte e Diagramação:** Jane Fonseca.

**Gestora de Redes Sociais:** Sílvia da Costa



**Felipe Lucena - Jornalista e roteirista**

## Caça de jacarés aumenta na Lagoa de Jacarepaguá e em bairros vizinhos

***Animais são caçados para venda de carne em restaurantes da cidade ou até mesmo para churrascos em comunidades próximas às lagoas onde vivem. Há também os casos nos quais os jacarés são capturados filhotes e comercializados como pets***

Estima-se que atualmente, na cidade do Rio de Janeiro, vivam cerca de 5 mil jacarés. A maior parte deles concentrados nos bairros da Barra, Camorim, Curicica, Jacarepaguá e Recreio. Muitos desses animais estão sendo vítimas de caça ilegal.

A **Lei nº 5.197 de Proteção à Fauna**, de 1967, proíbe a caça, maus-tratos e comercialização de animais em todo o país.

De acordo com dados do **Instituto do Jacaré**, no último mês de outubro, seis animais foram encontrados mortos nas lagoas da Barra, Jacarepaguá e Recreio. No entanto, o número pode ser ainda maior e vem crescendo nos últimos anos.

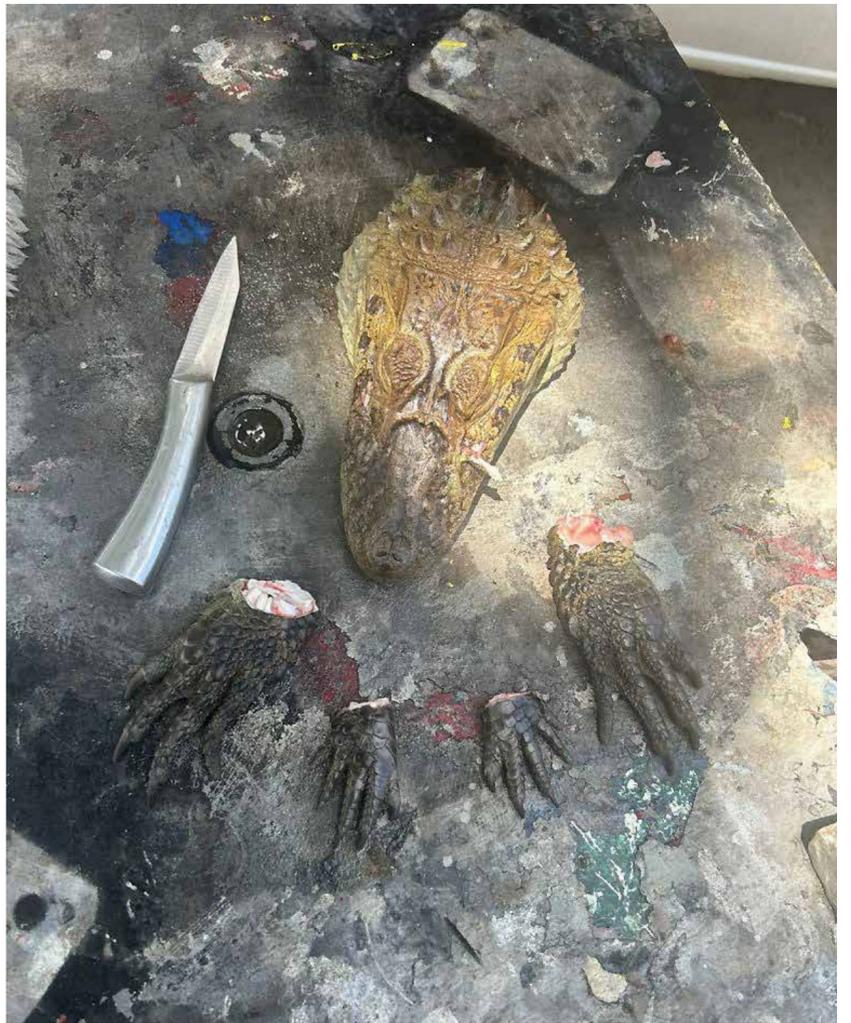
*“Esses foram os que nós encontramos, já mortos. Mas é muito comum encontrarmos animais feridos, até por armas de fogo ou presos em redes próprias para pegar jacarés. As caças ou tentativas de são praticamente diárias. Eu diria que se encontramos seis, cerca de 15 devem ter sido caçados, mortos e levados. Isso sem contar os que escapam da caça, mas ficam feridos e morrem depois. É época de reprodução, então, esses animais ficam mais vulneráveis, aparecem mais”,* conta **Ricardo Freitas**, do Instituto do Jacaré.

A reportagem do **DIÁRIO DO RIO** apurou que esses animais são caçados para venda de carne em restaurantes da cidade ou até mesmo para churrascos em comunidades próximas às lagoas onde vivem. Há também os casos nos quais os jacarés são capturados filhotes e comercializados como pets. Quando os jacarés crescem, são abandonados nas ruas da cidade do Rio.

*“Essa questão da venda de carne desses jacarés em restaurantes da cidade é preocupante porque não tem fiscalização. As pessoas podem estar comendo um alimento carregado de metais, pois o habitat dos jacarés é poluído”,* explica Ricardo.

Somente neste ano de 2024, o programa **Linha Verde**, do **Disque Denúncia** (2253 1177), já recebeu cerca de 19 mil denúncias sobre crimes ambientais em todo o Estado do RJ, sendo 155 sobre caça ilegal de animais.

No último dia 30 de outubro, pouco mais de uma hora após uma denúncia sobre caça ilegal de animais feita ao programa Linha Verde, policiais militares do Comando de Polícia Ambiental encontraram um jacaré de papo amarelo





Fotos: Linha Verde, Disque Denúncia

morto, cortado em pedaços, no Recreio dos Bandeirantes.

Segundo os agentes, a informação do Linha Verde mencionava que, por volta das 11h, ao lado de uma igreja, homens haviam capturado um jacaré, no canal do Cortado, sendo o mesmo agredido com diversos pedaços de madeira e levado para o interior de uma oficina.

De posse da denúncia, os policiais da **UPAm Pedra Branca** e agentes do **Instituto Estadual do Ambiente (INEA)** procederam à **Avenida Célia Ribeiro da Silva Mendes**, onde no local denunciado, encontraram três homens e o animal pendurado em uma árvore, com a cabeça e patas decepadas, que provavelmente seriam comercializadas. Uma faca também foi apreendida.

Para denunciar crimes ambientais ao Linha Verde, a população pode ligar 24 horas, sete dias da semana, para o telefone (21) 2253-1177 e para o 0300 253 1177, ambos com WhatsApp anonimizado – técnica de processamento de dados que remove ou modifica informações que possam identificar uma pessoa, ou então pelo App “Disque Denúncia RJ”. É possível denunciar ainda pelo site do Disque Denúncia ([www.disquedenuncia.org.br](http://www.disquedenuncia.org.br)) ou ainda pela FanPage do Linha Verde no facebook ([www.facebook.com/linhaverdedd](http://www.facebook.com/linhaverdedd)). **LINHA VERDE, o Disque Denúncia do Meio Ambiente.**

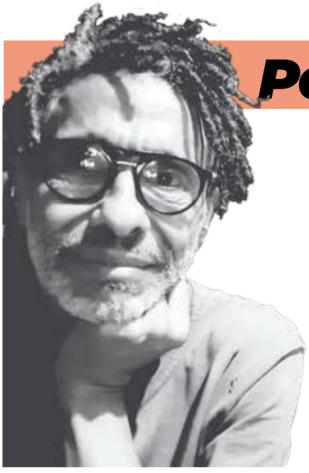
Os dados do Disque Denúncia mostram que a Lagoa de Jacarepaguá, localizada nos bairros da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, é mencionada como um local frequente de caça ilegal de jacarés. O Canal do Cortado, no Recreio dos Bandeirantes, também é citado.

**Dados do Disque Denúncia**

“Infelizmente os animais enfrentam o crescimento da caça no município do Rio de Janeiro e contamos com toda ajuda possível para coibir essa prática. Existe o real risco de extinção desses animais por conta disso. Já passou da hora do Poder Público agir melhor para cuidar dos jacarés. Os órgãos municipais, por exemplo, não têm dados de nada, nem de quantos animais nascem ou morrem. Nem quantos existem. Não existe articulação municipal para ações em prol desses animais. Continuaremos firmes na luta pela conservação da espécie, mas precisamos da ajuda de toda população para denunciar esses criminosos e que o Poder Público também faça sua parte”, finaliza Ricardo.

**Evolução por bairros do município do Rio de Janeiro**

Bairro (Top 20)	2018	2020	2021	2022	2023	2024	Total
RECREIO DOS BANDEIRANTES	2	1			1	1	5
GUARATIBA	1					1	2
PARQUE DAS MISSOES				2			2
CAMPO ELISEOS			1				1
CURICICA		1					1
GARDENIA AZUL	1						1
JACAREPAGUA					1		1
LAGOA DE JUTURNAIBA					1		1
PACIENCIA				1			1
PILAR	1						1
PLAUTINO SOARES					1		1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>22</b>



**Pablo das Oliveiras - Professor & Poeta**

# Em rio que tem piranha, jacaré nada de costas\*

Uma cidade grande, como o Rio de Janeiro, onde três bairros receberam os nomes: Jacaré, Jacarezinho e Jacarepaguá, e onde entre uma enchente e outra surge um desses répteis atravessando o asfalto de nossa selva de concreto. Com exceção dos pets e de alguns pássaros, os animais irracionais são seres estranhos e indesejáveis à cidade, porém toleráveis na condição exótica dos zoológicos, mesmo na Zona Oeste, a região “verde” do município. O perfil social e econômico da Zona Oeste espelha muitos contrastes, nem sempre conciliáveis entre seus territórios de privilégios e luxos e regiões sufocadas pela carência de moradia, saneamento básico, transporte, entre outras deficiências.

Os jacarés estão aqui há milênios, viram chegar os indígenas e, do povo tupi, receberam o nome *yaka're*: “*que olha de lado*” ou “*curvo*”; viram os indígenas serem mortos e expulsos. Eles viram também o avanço do colonizador, o desenvolvimento da cana-de-açúcar e a mão de obra de africanos escravizados, pelos onze engenhos da Baixada de Jacarepaguá. Os jacarés ouviram as jaculatórias dos jesuítas a Deus, rogando por suas terras. Na passagem do tempo, observaram a mudança das categorias: selva, colônia, engenhos, freguesias, sertão carioca. E eles ainda continuam por aqui, na agora Zona Oeste, em suas cinco lagoas: Marapendi, Texas, Tijuca, Jacarepaguá e Camorim, tão desmatadas, mutiladas pela caça e pesca não autorizadas, pelo despejo do esgoto do predador maior, nós, os humanos, que cremos que tudo existe para nos servir.

O biólogo Ricardo Freitas Filho, fundador do Instituto Jacaré,\*\* destaca que a extinção desta espécie põe em risco a existência de outras: “*os jacarés sofrem tanto com a caça quanto com o aterramento das áreas naturais da espécie, pelo avanço da cidade sem estudos ambientais e planejamento, que eliminam inclusive ninhos*”. É preciso investimentos constantes sobre a vida de todas as espécies da Mãe Terra, seus entes fundamentais no ciclo da natureza, compreendendo cada importância particular da unidade planetária com o universo. “*O jacaré é uma espécie muito importante para todo o ambiente lagunar de Jacarepaguá. Se for tirado da equação, haverá uma redução abrupta da biodiversidade associada às lagoas, porque é o jacaré o predador de toda a cadeia, que mantém a regulação de toda a comunidade biológica*”, explica Freitas Filho.

Sim, os jacarés são nossos bons vizinhos! E temos muitos outros excelentes vizinhos, animais como nós. A humanidade deve respeito a todos! Respeito pela nossa Mãe Terra que, a despeito de todas as ciências e tecnologias, é quem nos abriga e alimenta.

\* Dito popular.

\*\* Por Bette Lucchese, RJ2 20/9/2024 19h48 Atualizado há um mês.

Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/09/20/moradores-denunciam-caca-predatoria-de-jacares-em-lagoas-da-zona-oeste-animais-vao-para-comercio-ilegal.ghtml>.



*Criança ribeirinha com filhote de jacaré.*

Foto: Ricardo Oliveira – Revista Cenarium

**Almir Paulo**

*"A violência destrói o que ela pretende defender: a dignidade da vida, a liberdade do ser humano."*

*"A injustiça é a mãe da violência."*

## Vaneide Carmo continua na luta por justiça

Nesta edição entrevistamos a nossa colunista Vaneide Carmo que viveu e vive um drama em virtude do brutal assassinato de seu filho Luiz Fernando, de 27 anos, ocorrido no dia 5 de junho de 2024, na Cidade de Deus. Um episódio que entristeceu toda a equipe do *Jornal Abaixo-Assinado (JAAJ)*. Foi um tiro certo de fuzil na nuca do jovem. A PM disse que um dos agentes disparou acidentalmente e Luiz Fernando foi atingido após um cerco tático.



**JAAJ – Vaneide, como você recebeu a notícia da morte de Luiz Fernando e qual foi a sua reação inicial?**

**Vaneide** – Eu tinha conversado com meu filho para não voltar para casa, pois estava chovendo e muito frio. Ele estava preocupado com os gatinhos que estavam resfriados, para que não piorassem. E quando achei que estava demorando a chegar, liguei para ele, que não atendeu. Liguei então para o irmão dele, e aí ele me falou: *mãe, aconteceu uma coisa horrível com meu irmão*. Perguntei o que foi, fala logo? Ele então disse: *"mãe, mataram meu irmão e vão sumir com o corpo dele. Foi o pessoal da comunidade que deu essa informação"*. Meu filho me contou ainda que estava na Vila Sapê e que estava indo para o local onde tudo aconteceu. Desesperada, solicitei um uber e cheguei na Cidade de Deus, mas o Luiz Fernando não estava mais no local do assassinato porque tinha sido removido para o Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. Fui pra lá, mesmo em choque.

**JAAJ – Quais são as suas principais preocupações e sentimento em relação às circunstâncias do assassinato e ao comportamento da polícia?**

**Vaneide** – É angustiante e muito triste perder um filho nessas circunstâncias. Minha preocupação é por não ser o único caso. Sentimento de repúdio e revolta, pois o despreparo é total da polícia fluminense, uma vez que os policiais não fizeram uma abordagem para que não acontecesse o pior. Preocupação de impunidade, como acontece sempre.

**JAAJ – Você já teve a oportunidade de conversar com representantes da polícia ou autoridades sobre o que aconteceu? Se sim, como foram essas conversas?**

**Vaneide** – Sim, falei com um policial comandante que me disse que estava ali para dar apoio. Também me falou que a presença dele era para ter informação sobre meu filho. E logo foram para 32ª Delegacia de Polícia Civil fazer o registro. Fiquei espantada, porque em nenhum momento fui convidada a ir à delegacia. Foi um desrespeito às normas não levar a família também para depor.

**JAAJ** – **Como está o andamento do inquérito policial na 32ª DP?**

**Vaneide** – O investigador falou que a perícia do fuzil tinha sido feita e estava tudo correto com a arma, sem alteração ou defeito. Em outra ocasião, voltei à delegacia, e o investigador contou que o inquérito tinha ido para Ministério Público. Sem mais nenhuma informação sobre as investigações.

**JAAJ** – **Qual é o apoio que você e sua família estão recebendo neste momento difícil, tanto emocional quanto legalmente?**

**Vaneide** – Apoio de nenhum órgão policial nem do governo estadual. O apoio que estamos recebendo são dos familiares e amigos. Essa é a maior graça. Estamos na luta. Não vamos desistir jamais. Procuramos a Defensoria Pública e a Comissão de Direitos Humanos da Alerj, e ambas nos acolheram.

**JAAJ** – **O que você espera que aconteça a partir de agora, tanto em termos de justiça para o Luiz Fernando quanto de mudanças no sistema de segurança pública?**

**Vaneide** – Espero por justiça e lutarei com todas as forças para que o culpado seja punido e condenado, pois pelo que soube a polícia abafou o caso e o Aspirante se formou e está livre. Espero que o Ministério Público e a Defensoria Pública, juntamente com a Comissão de Direitos Humanos da Alerj, consigam as liberações das câmeras corporais para que seja feita perícia. Impunidade não, justiça é o queremos.

## Marielle: a luta continua

No dia 31 de outubro de 2024, os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Élcio Queiroz foram condenados pelos assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

Autor dos disparos, Lessa foi sentenciado a 78 anos de prisão. Élcio, que dirigiu o carro no dia do crime, a 59 anos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) em breve fará o julgamento dos irmãos Brazão (Domingos e Chiquinho) e do delegado Rivaldo Barbosa que são acusados de serem mandantes do assassinato da Marielle.

Por ora, a Primeira Turma do STF formou maioria para manter a prisão preventiva de Domingos Brazão. O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, destacou a "periculosidade social e a gravidade das condutas atribuídas aos réus". Em outro trecho do seu relatório, o ministro Moraes ressalta "importa consignar o elo entre os réus com a milícia do Estado do Rio de Janeiro, mormente se considerado o poder político e financeiro de que ainda detêm tudo a demonstrar elevada periculosidade".





**Maraci Soares**

*Militante quilombola, culinária e artesã*

# Salve nossa rainha Diambi Kabatusuila

## Salve o Dia da Consciência Negra!

*A rainha do Congo, Diambi Kabatusuila, visitou o Rio de Janeiro e viu de perto heranças da cultura do povo bantu na cidade.*

*A cidade e a região africana tem forte relação histórica.*

*A rainha é do povo Bena Tshiyamba de Bakwa Indu, da região central de Kasai, que faz parte do antigo Império Luba.*

Embora tenha sido convidada a conhecer a rainha do Congo, Diambi Kabatusuila, em visita ao meu quilombo Camorim, não pude comparecer. Contudo, sei que sou guiada pelas minhas ancestrais que me fazem chegar aonde preciso. Posteriormente, recebi outro convite para conhecê-la. Esse precioso encontro aconteceu no dia 6 de novembro de 2024, na creche escola São Rafael. Foi um dia lindo! Fiquei muito emocionada. Conheci os profissionais da creche, que me receberam com muito carinho e agradeço pela acolhida.

A rainha Diambi é a pessoa dos meus sonhos, e queria que, como ela, todos que têm poder tivesse honestidade, caráter, resistência e humildade. Ela nos contou parte de sua vida: mãe negra, criada na Bélgica, distante da realidade. Cresceu e começou a entender que tinha um povo em uma terra chamada Brasil, levado de África e posto em escravidão para sustentar os podres poderes da monarquia e da república.

A rainha Diambi dedica parte de sua vida para conhecer o Brasil, os povos indígenas, quilombolas, os terreiros de umbanda e candomblé. Ela é da ordem do Leopardo, e sua visita está relacionada a questões de restauração da identidade africana e à busca por alianças para mudar a narrativa sobre o povo de sua terra, o Congo, que faz parte do grupo de países de origem bantu, primeira etnia de africanos que veio escravizada para o Brasil, e de enorme importância para a linguagem, culinária, origem do samba, capoeira,



*Nossa colunista Maraci com a Rainha Diambi*



**Professoras Renata Tavares, Tatiana Cabral, Zenaide Feitosa, Maria Clara, Angela e Mônica. Rainha Diambi e Maraci.**

ou seja, depois dos indígenas, é o primeiro povo a trabalhar plantas medicinais, ritualísticas, agriculturas, agroecologia – tão famosa hoje –, carpintaria, engenharia, a escrita e tantas outras profissões e atividades.

Esse encontro deixou-me muito comovida, refletindo que nosso povo preto sofre desde sempre, e que apenas isso bastaria para que fôssemos unidos. Infelizmente, a realidade é outra. É um querendo superar o outro, querendo chamar a atenção e sem construir uma ação coletiva unitária. Acredito também que, depois do dinheiro, a vaidade humana é uma das coisas mais nocivas para o ser humano.

Creio ainda que coletivos e movimentos podem caminhar bem, desde que se preserve princípios básicos deixados pelos nossos mais velhos, o que para mim é nossa maior riqueza.

**Salve o Dia da Consciência Negra!**

**20 de novembro é mais um dia de luta do povo negro!**

Meu agradecimento ao companheiro Esae MBamba, do *Congo News*, pelo convite e parceria.

**JORNAL ABAIXO ASSINADO**

**Moradores de Jacarepaguá na luta pela inclusão de nova linha de metrô no plano de expansão metroviário**

*Projeto beneficiaria moradores da Freguesia, Anil, Rio das Pedras e Muzema. Confira na edição 173 do jornal*

**Leia no site do JAAJ**  
[www.jaajrj.com.br](http://www.jaajrj.com.br)

**AQUILOMERA SABONETES**  
de plantas medicinais  
21 96714-1690  
Maraci

Já conhece nossa linha?  
**DE PRODUTOS COM ERVAS MEDICINAIS**

Venha você também conhecer os benefícios da ervas a seu favor!

**CONSULTE PREÇOS E PRODUTOS DISPONÍVEIS**

(21) 96714-1690  
Maraci soares



**Cleide Santos** - Jornalista

# Cúpula dos Povos x Cúpula do G20

No dia 14 de novembro, na sede da ABI (Associação Brasileira de Imprensa), aconteceu a Cúpula dos Povos Frente ao G20. Esse evento, apesar de não ter sido muito divulgado pela chamada grande mídia, é uma atividade autônoma e independente que foi criada por iniciativa de um coletivo internacional de organizações da sociedade civil, sindicatos e movimentos populares.

Esse encontro teve como objetivo a promoção de um debate crítico à Cúpula do G20, além de denunciar que as soluções propostas pelos países membros desse grupo

são falsas. Também apontou o quanto o G20 é contraditório, tendo em vista que esses mesmos países têm uma parcela de responsabilidade pela desigualdade social e econômica mundial. Trata ainda sobre novas abordagens em relação a crise ambiental, sobre temas como a luta antirracista e sobre a solidariedade internacional em relação aos conflitos que estão acontecendo no mundo.

O encontro da Cúpula dos Povos Frente ao G20 contou com a presença de convidados de todas as regiões do Brasil, países da América Latina e Caribe, os quais participaram de 4 plenárias temáticas que ocorreram de forma simultânea: Plenária 1 – Justiça Socioambiental e Crise Climática; Plenária 2 – Lutas Antipatriarcais e Antirracistas no enfrentamento às desigualdades; Plenária 3 – A luta Anticapacitista e a governança mundial; Plenária 4: Internacionalismo e a soberania dos povos. No final teve uma plenária unificada para tratar sobre os pontos principais que foram debatidos nas plenárias simultâneas. No dia 16 de novembro, a cúpula promoveu a chamada “**Marcha Pela vida acima do lucro: povos e natureza não estão à venda**”, no Posto 6 na Praia de Copacabana.



## CÚPULA DOS POVOS FRENTE AO G20



**Cíntia Travassos - Produtora**

# A artesã da Taquara de 90 anos: Ruth Queiroz da Paz

Ruth Queiroz da Paz é uma talentosa artista alagoana, com 90 anos de idade bem vividos. Casou-se com José Pereira da Paz, já falecido, com quem teve dois filhos, Ana Márcia e Ricardo Sérgio, tem um neto, Leonard, e um bisneto, Pietro, e reside na mesma casa há 67 anos, na Taquara.

Seu interesse pelas artes começou em Maceió, aos 10 anos de idade, onde teve seu primeiro contato com trabalhos manuais, que faziam parte do currículo escolar no Colégio de Irmãs Carmelitas. Tempos depois, se tornou professora de tapeçaria e teve o prazer de desenvolver e preparar telas pintadas e desenhadas. É também professora de ioga, formada pela ABPY há 42 anos, e atuou em academias, no Colégio São José, na Praça Seca, e em sua residência.

Ruth Queiroz da Paz ensinou tapeçaria na Sociedade Síndrome de Down (SSD) para jovens autistas e com síndrome de Down durante 12 anos, e se dedicou em alguns momentos à pintura em porcelanas e a peças de tricô e crochê.

Após sua aposentadoria como professora de ioga e tapeçaria, em 2020, ela desenvolveu o hábito de crocheter e tricotar peças como boinas e echarpes para presentear as amigas e clientes de sua filha.

Ruth Queiroz da Paz é associada e Fundadora do Lions Clube RJ Taquara há 44 anos e Presidente de Honra. Atualmente, desenvolve no Lions o Projeto de Reciclagem e Sustentabilidade do Meio Ambiente, produzindo peças exclusivas de crochê com sacolas plásticas (*sousplat*, descanso, entre outras peças) para doar ao Hospital do Câncer Pediátrico em Vila Valqueire, além de gorros e echarpes em tricô para as crianças internadas.



**Projeto de sustentabilidade no Lions Clube Taquara pela artesã Ruth Queiroz**



**A artesã Ruth Queiroz crochutando com toda elegância**

projetando e produzindo peças exclusivas de crochê com sacolas plásticas (*sousplat*, descanso, entre outras peças) para doar ao Hospital do Câncer Pediátrico em Vila Valqueire, além de gorros e echarpes em tricô para as crianças internadas.

O sonho dela é manter sua saúde física e mental para continuar a sua caminhada ajudando às pessoas mais necessitadas. Conheça Ruth Queiroz da Paz e seu trabalho no Lions Clube RJ Taquara, na Feira de Saúde e Cidadania, que acontecerá no dia 25 de novembro, a partir das 9 horas, na Droga Raia, no Pechincha, próxima ao Castelo do Vinho, com aferição de pressão, medição de glicose, entre outras atividades.



**Douglas Aguiar** - Estudante de jornalismo

# Entre o sonho e a realidade: formando cidadãos

O futebol é um esporte que encanta muitas pessoas desde a infância, despertando um sonho em muito jovens de seguir carreira nesta área. Para atingir o profissionalismo, as categorias de base



*Jovens jogadores do sub17 do Projeto Social do São Cristóvão*

são o principal começo para os iniciantes, com oportunidades de desenvolvimento de acordo com a faixa etária e as habilidades de cada um. A paixão pelo esporte traz também muitos desafios e, como em todo início de uma profissão, os jogadores enfrentam uma jornada que exige determinação e resiliência.

Os jovens são preparados para competições no âmbito profissional. As categorias são essenciais para os treinadores identificarem figuras promissoras e investirem em futuras carreiras no esporte. Para estes, a experiência de passar pelas categorias de base de um clube é fundamental para o seu desempenho e, atualmente, é importante perceber que existem clubes se movimentando para proporcionar a melhor estrutura possível para os atletas.

Muitos principiantes têm o desejo de se tornar jogador de futebol profissional, de jogar nos maiores e melhores clubes do mundo, com muitas expectativas de ganhar um ótimo salário para melhorar de vida e ajudar a família. Entretanto, o que não é citado é que para essa conquista o processo é longo e árduo e, às vezes, até mesmo dolorido, em que seu principal fator é ter que participar de uma seleção para ser escolhido para a base de um time.

O Brasil é um celeiro de craques. Praticamente, em todas as temporadas vemos “nascer” uma joia do futebol nos gramados tupiniquins. Muitos desses jogadores têm uma ascensão meteórica, embora nem sempre tenham figurado no elenco profissional dos clubes, e logo viram alvo de clubes do exterior, sendo precocemente negociados, não criando qual-

quer identificação com a agremiação que os projetaram.

O trabalho de formação das categorias de base dos clubes brasileiros é de suma importância, pois a estruturação e a competitividade não ocorrem apenas realizando contratações de jogadores já consagrados, mas também de jogadores que já conhecem o clube e podem muitas vezes fazer a diferença tanto dentro de campo (tecnicamente) como fora de campo (financeiramente). A organização profissional das categorias de base pode salvar um clube

Nos últimos anos, o debate sobre o desenvolvimento do futebol de base tem sido dominado pela formação nas categorias mais jovens. E o *Jornal Abaixo-Assinado* esteve conhecendo o projeto social do São Cristóvão, clube de muita história no futebol carioca e que revelou um dos maiores jogadores da história do futebol mundial, Ronaldo Fenômeno

O projeto social que chama a atenção de forma muito positiva conta com atletas de 15 a 17 anos e teve seu início oficialmente em agosto de 2024. É implementado de forma gratuita e tem como objetivo não apenas formar atletas, mas cidadãos, mostrando todo o gigantismo do tradicional “São Cri Cri”. Para participar, o atleta precisa estar estudando. O centro de treinamento do São Cristóvão está localizado em Curicica, mas precisamente na rua Guaravera, número 315.

**JORNAL**  
**ABAIXO**  
**ASSINADO**

Leia no  
site do JAAJ  
[www.jaajrj.com.br](http://www.jaajrj.com.br)

## Brasil e seus 200 anos de Independência

Um sistema que insiste com o apagamento das histórias dos negros e favelados. Confira na edição 169 do jornal

**Josimar na  
seleção brasileira**



**Rafaela  
nossa  
campeã**



Há 19 anos, nós escrevemos sobre pessoas  
que defendem ativamente uma causa

**JORNAL**  
**ABAIXO**  
**ASSINADO** JPA

Seja assinante do jornal das lutas comunitárias e da cultura popular  
[www.catarse.me/jaajrj](http://www.catarse.me/jaajrj)





### Ingredientes

- 1 ovo
- 6 colheres (sopa) rasas de leite em pó
- 1 colher (sopa) cheia de queijo parmesão (eu usei da marca "presidente")
- 1 colher (café) fermento para bolo

### Modo de Fazer

Bata o ovo com um garfo até homogeneizar. Acrescente o queijo e o leite e misture bem. Coloque o fermento e misture delicadamente. Polvilhe com gergelim ou a semente de sua preferência. Transfi-



## Pão de Leite em Pó

ra essa mistura para uma forminha untada e asse na airfryer pré-aquecida a 160°C por 10 minutos. Espere esfriar um pouco, coloque o recheio de sua preferência e se delicie com esse pãozinho.

Mês de combate ao câncer de próstata.

# Novembro azul

A prevenção é uma verdadeira atitude de homem!

DNOCS

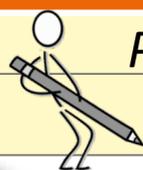
**Peça gratuitamente um exemplar do JAAJ ao seu jornaleiro**

• Naldo da Banca

Estrada do Tindiba, em frente ao nº 2.331 Taquara



Jornaleiro Naldo



Professora Juliana Bernardo

Dicas para fazer redação

# É sobre crase! Bora aprender?

Olá, meus queridos leitores! Tudo bem? Nesta edição falarei sobre crase, um assunto da Língua Portuguesa que causa um certo “pânico”. Mas aqui comigo vocês verão que a situação é lógica, por isso não haverá dificuldade.

Em primeiro lugar, vamos entender como funciona o conceito da regra geral da crase: ela é a junção da preposição “a” pedida pelo verbo ou o nome e do artigo definido “a” que antecede o nome que vem a seguir. Vamos a um exemplo: iremos (**verbo pedindo preposição**) à (**a + a**) (**nome que pede artigo**) praia. Pronto. Agora que você aprendeu com facilidade, seguimos para aquilo que foge à

regra.

Não se usa a crase diante destas situações: palavras masculinas: venda a **prazo**. Ele vai a **pé**. Pronome pessoal do caso reto: endereçado a **ele**. A seguir, vem bônus! FOCA NA REGRI-NHA: **quem vai ‘a’ e volta ‘de’, crase pra quê?** Vou a São Paulo. (Volto de São Paulo.)

Gostaram da aula? Espero muito que sim! Querem mais informações sobre como funciona o meu acompanhamento? Comecem a me seguir nas minhas redes sociais: Instagram: @professora\_julianabernardo, Facebook: Profa Juliana Bernardo e TikTok: @professora.ju6. Até a próxima edição!

JORNAL **ABAIXO ASSINADO**

Leia no  
site do JAAJ  
[www.jaajrj.com.br](http://www.jaajrj.com.br)

## 429 anos de Jacarepaguá

Qual é a data e sua história?

E perguntamos ao prefeito e ao governador:  
comemorar o quê?

Confira na edição 167 do jornal

Vista parcial da Baixada de Jacarepaguá

Há 19 anos, nós escrevemos sobre pessoas  
que defendem ativamente uma causa

JORNAL **ABAIXO ASSINADO** JPA

Seja assinante do jornal das lutas comunitárias e da cultura popular  
[www.catarse.me/jaajrj](http://www.catarse.me/jaajrj)



**Maria de Lourdes Silva***Professora da Faculdade de Educação da UERJ*

# A hora e a vez dos psicodélicos



Após os avanços e rupturas de barreiras conceituais e morais trazidas pela maconha medicinal chegou a vez dos psicodélicos mostrarem seus usos na saúde. Esse debate foi levado nos dias 08 e 09 de novembro, no Rio de Janeiro, no II Congresso Brasileiro sobre Psicodélicos: integração, acesso e regulação. O congresso teve uma enorme procura e, com ingressos esgotados, no auditório Leme Lopes, do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, os maiores especialistas em psicodélicos do país falaram de suas atuações, pesquisas e lutas sobre os usos dos alucinógenos na saúde mental.

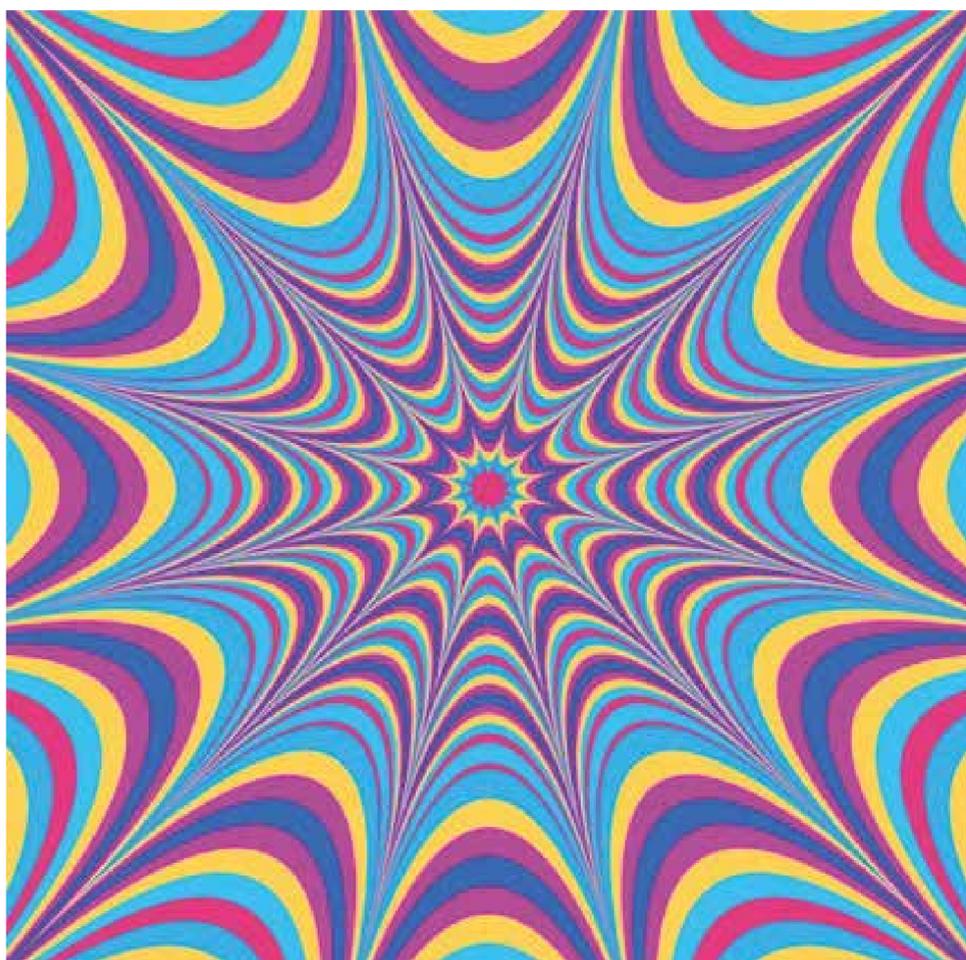
Mas o que são psicodélicos? São substâncias, naturais ou sintéticas, que produzem efeitos alucinógenos no cérebro, ou seja, provocam certo tipo de produção intelectual que altera a realidade de modo inusitado. Os psicodélicos são substâncias que alteram a percepção, a cognição e a consciência. São exemplos de psicodélicos ecstasy, LSD, ayahuasca, mescalina, cogumelos, cetamina, entre outras. Ao contrário de outras drogas, como álcool e tabaco (cigarro comum), por exemplo, e do que diz a legislação atual brasileira, que os colocam como drogas perigosas, os psicodélicos não causam dependência, com raras exceções, como a Cetamina (quetamina). Mesmo assim, a quetamina é um anestésico usado em criança – um indicativo de que, apesar da capacidade de causar dependência, esse psicodélico é bastante seguro. Sendo um antidepressivo potente, a quetamina consegue responder em poucas horas (em até 4 horas) o que outras drogas antidepressivas levam 3 a 4 semanas para responder, sendo a droga aplicada para frear emergências de ideações suicidas, já sendo reconhecida como uma droga bastante útil na clínica, inclusive com muita eficácia no alcoolismo. Os riscos

provocados pelos psicodélicos são mínimos: numa escala de 0 a 100, o ecstasy soma 9, o LSD 7 e cogumelos 6. Isso é praticamente nada de risco, especialmente, quando comparado ao álcool, que soma 72, a cocaína 27 e o tabaco 26 na mesma escala.

Estudos com psicodélicos tiveram início nos anos 1950, mas as plantas psicodélicas estiveram presentes desde sempre entre os povos originários de vários continentes e há inúmeros registros de

usos pré-históricos de psicodélicos. O termo psicodélico também se refere às experiências, estilos de vida e culturas que exploram outras formas de pensar as potencialidades da consciência e traduzem modos de vida e cultura através da arte, da filosofia, da espiritualidade e as outras formas de criatividade. Humphry Osmond, um psiquiatra britânico, foi o responsável por trazer o termo “Psicodélico”, ou “o que revela a mente”, em 1957. Daí, essas substâncias serem reportadas como produtoras de *insights* ou revelações com grande potencial de promoção do autoconhecimento.

O maior desafio é vencer resistências e apostar em pesquisas que nos tragam os conhecimentos necessários para o melhor aproveitamento dos benefícios dos psicodélicos.



Seja ASSINANTE e apoie o  
JORNAL ABAIXO-ASSINADO

Acesse

[www.jaajrj.com.br/catarse.me](http://www.jaajrj.com.br/catarse.me)

Além de receber o jornal impresso  
bimensal  
em sua residência, você terá acesso  
a todo o conteúdo do jornal digitalizado  
em PDF, via whatsapp.



JORNAL **ABAIXO  
ASSINADO**

**Condomínios privatizam  
lagoa de Jacarepaguá  
com a complacência  
da Prefeitura,  
da Câmara Municipal  
e da Alerj**



Confira na edição 166 do jornal  
Leia no site do JAAJ  
[www.jaajrj.com.br](http://www.jaajrj.com.br)



Especial – Aniversário de Jacarepaguá 430 anos

Yakaré Upá Guá - Val Costa - Texto e fotos

# A História do bairro do Pechincha



*Avenida Geremário Dantas*

O Pechincha é um bairro localizado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Ele faz parte da XVI Região Administrativa (Jacarepaguá) e possuía, no ano de 2022, 37.487 habitantes, que estavam distribuídos por uma área de 3,044 km<sup>2</sup>.

O local onde as estradas do Tindiba e do Pau Ferro se encontram, passou, no final do século XIX, a ser chamado popularmente de “Pechincha”. A denominação é uma referência ao comerciante José “Pechincha”, que



*Largo do Pechincha*

possuía um armazém de secos e molhados no qual ele comercializava os produtos dos sitiantes da localidade. Esse estabelecimento visava atender as demandas dos moradores do entorno. Para concorrer com o comércio da Taquara e da Freguesia, o Sr. José vendia os seus produtos por preços menores do

que os dos outros comerciantes, passando a ser conhecido como José “Pechincha”.

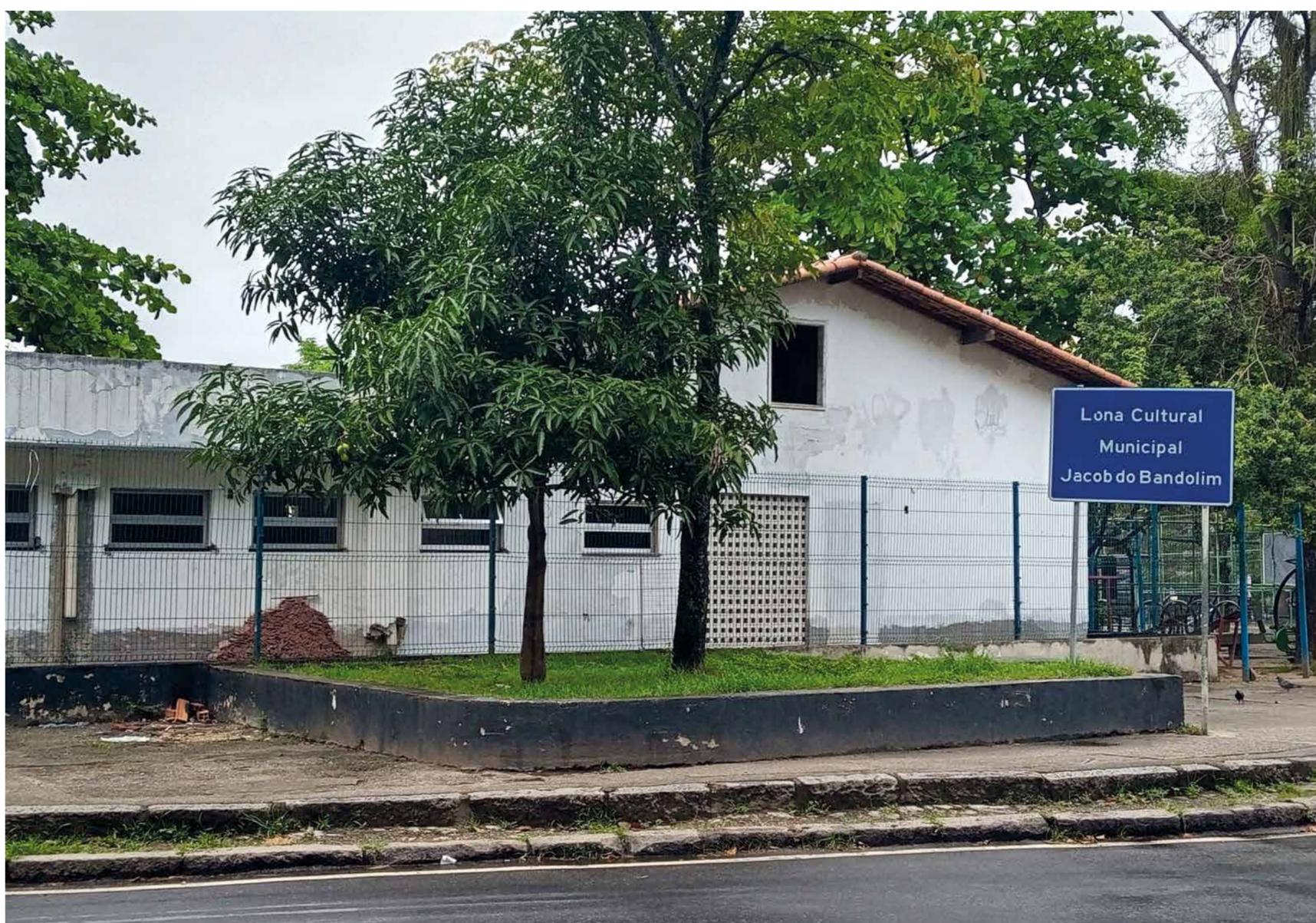
No bairro está o Cemitério de Jacarepaguá, no qual foram sepultadas grandes personalidades da cidade, como o engenheiro Edgard Werneck, o médico sanitarista Cândido Benício, o político Quintino Bocaliúva e a cantora Carmélia Alves.



*Estrada do Tindiba*

Por iniciativa do ator Leopoldo Fróes foi fundada nesse bairro, em 1918, a “Casa dos Artistas”. No ano seguinte, Fróes recebeu uma doação de um grande terreno também localizado no Pechincha, onde foi instalado o Retiro dos Artistas. Essa instituição acolhe artistas idosos que passam por dificuldades financeiras ou são abandonados pelas suas famílias. Dentro do local fica o Teatro Iracema de Alencar, um ótimo lugar para a realização de espetáculos e shows musicais, pois abriga confortavelmente 282 pessoas.

O bairro também possui a Lona Cultural Municipal Jacob do Bandolim. Localizada na Praça Geraldo Simonard, o espaço comporta 400 pessoas sentadas e oferece espetáculos musicais, teatrais, oficinas e palestras com preços populares.



*Entrada da Lona Cultural Municipal Jacob do Bandolim*



**Rodrigo Hemerly - Historiador & professor**  
professor.hemerly@uol.com.br \*\* www.historiahumana.com.br.

# Personalidades históricas da Baixada de Jacarepaguá

O artigo da coluna “Fatos e Personalidades da Nossa História”, dessa edição do *Jornal Abaixo Assinado Jacarepaguá e das Vargens*, versará sobre as diversas personalidades que residiram na Baixada de Jacarepaguá. Destacamos os seguintes nomes históricos da região: Antônio Geremário Teles Dantas (1889-1935), Cândido Benício da Silva Moreira (1864-1897), Edgard Werneck Furquim de Almeida (1888-1925) e Nelson de Almeida Cardoso (1893-1943).



**Cândido Benício da Silva Moreira**  
(médico). Fonte: Wikipedia

**Antônio Geremário Teles Dantas** foi advogado, escritor, político e jornalista, cabendo ressaltar que, durante os anos 1917-1919, fez parte do Conselho Municipal (Câmara dos Vereadores). Dantas faleceu por causas naturais e recebeu diversas homenagens como seu nome em escola e via pública. O seu enterro ocorreu no Cemitério do Pechincha

**Cândido Benício da Silva Moreira** foi político e médico e, durante os anos 1892-1895, fez parte do Conselho Municipal (Câmara dos Vereadores). Ele faleceu por causas naturais. Entre as muitas homenagens, Moreira deu nome a uma escola.

**Edgard Werneck Furquim de Almeida** foi engenheiro civil com inúmeros préstimos ao sistema ferroviário brasileiro. E é importante salientar que, por ter descoberto algumas irregularidades numa das diversas empresas ferroviárias, foi assassinado. O seu enterro ocorreu no Cemitério do Pechincha. Em sua homenagem, uma estação de trem e uma via pública receberam seu nome.

**Nelson de Almeida Cardoso** (1893-1943) foi advogado e político e, no decorrer dos anos 1926-1930, fez parte do Conselho Municipal (Câmara dos Vereadores), tendo contado com o apoio político de seu amigo Antônio Geremário Teles Dantas.

***O nosso jornal ganha um novo colunista:  
o radialista Claudio Ligue Ligue.***

*Morador do bairro do Pechincha, em Jacarepaguá, Claudio luta arduamente para manter no ar a Rádio Comunitária FM 107,5 RJ. Durante anos a rádio tinha um estúdio na Freguesia. Agora ela está na web com uma vasta programação, com notícias da região de Jacarepaguá e programas musicais.  
Anote aí e ouça a rádio na internet – <raj1075.com>.*



**Claudio Ligue Ligue - Radialista**

# Rádio: sua história Você sabia?

## 1º Capítulo

O conceito de comunicação de massa só foi possível a partir desse dispositivo: o rádio, que permitiu que as informações fossem amplamente transferidas, dentro dos países, mas também de maneira internacional.

### Os primórdios do rádio

O desenvolvimento do rádio teve início no ano de 1860, quando o físico escocês James Maxwell descobriu a existência das ondas de rádio. Não existe um consenso sobre o inventor da radiodifusão. Alguns nomes são bastante vinculados a esse título: o do italiano Guglielmo Marconi, que patenteou a transmissão-recepção eletrônica por centelhamento dos sinais telegráficos em código Morse em 1896, e o do norte-americano Nikola Tesla.

Essa controvérsia existe porque o italiano utilizou em sua invenção mais de 20 equipamentos patenteados por Tesla. Por isso, em 1915 o norte-americano ingressou com um pedido de liminar no Tribunal Norte-americano reivindicando a patente da invenção do rádio. Em 1943, a Suprema Corte dos Estados Unidos reconheceu Tesla como o verdadeiro inventor do rádio.

O Brasil também tem parte no pioneirismo do rádio, apesar de não ser reconhecida. O brasileiro Roberto Landell de Moura, um padre gaúcho, supostamente efetuou transmissões de rádio em 1893 (dois anos antes de Marconi), e ainda realizou a primeira transmissão de voz humana no Brasil em 1899. Ele patenteou um sistema fotônico-eletrônico no Brasil, em 1901.

É válido dizer que o rádio, como conhecemos hoje, só foi possível pela contribuição de todos esses participantes, cada um com seu experimento distinto.

### A utilização do rádio

A primeira transmissão de rádio aconteceu em um evento esportivo

na regata de Kingstown, para o jornal de Dublin.

As primeiras utilizações foram, principalmente, para manter o contato com navios em alto-mar. Porém, nessa época, o rádio era incapaz de transmitir a fala, e em vez disso enviava mensagens em código Morse, conseguindo assim a comunicação entre os navios e as estações em terra.

O rádio teve seu momento mais importante de utilização durante a Primeira Guerra Mundial. Ambos os lados usaram o rádio para transmitir mensagens aos soldados e oficiais superiores, bem como às pessoas na frente de batalha.

Após o fim da guerra, com o crescimento dos receptores de rádio, a transmissão começou na Europa e nos Estados Unidos.

Oficialmente, a transmissão de voz só ocorreu em 1921, e as ondas curtas foram introduzidas em 1922.



**Web: [rj1075.com](http://rj1075.com)**

**Claudio Ligue Ligue - Robson Vivendo**

FM 107.5 RJ WEB

Em breve a equipe do Jornal Abaixo-Assinado terá um programa semanal na rádio <[rj1075.com](http://rj1075.com)>

# O escândalo das emendas parlamentares

Emendas parlamentares gastarão R\$ 50 bilhões de reais sem controle de seus gastos. É a farra do Congresso Nacional, de senadores e deputados federais. Fizeram um novo decreto, que mais parece "me engana que eu gosto", com um mínimo controle somente para o Supremo Tribunal Federal (STF) liberar os bilhões até o fim de dezembro de 2024.

Ou tem transparência total no uso dos recursos públicos ou o STF não deve liberar o dinheiro das emendas parlamentares.

Chega do Congresso promover escândalos!

**JORNAL ABAIXO ASSINADO**

**O que é racismo ambiental?**



Racismo ambiental é termo utilizado para tratar da desigualdade socioambiental que atinge, sobretudo, as comunidades marginalizadas, onde estão presentes pessoas negras, indígenas e empobrecidas..

Confira na edição 170 do jornal

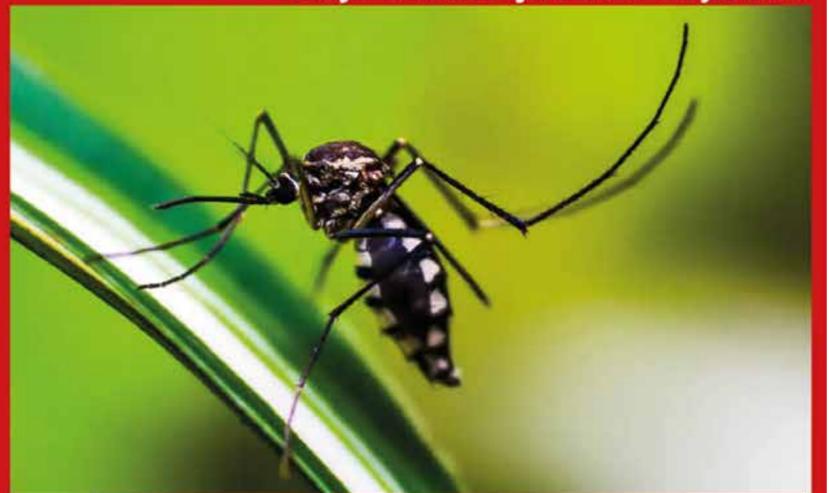
Leia no site do JAAJ  
[www.jaajrj.com.br](http://www.jaajrj.com.br)

**JORNAL ABAIXO ASSINADO**

**Cresce os casos de dengue em Jacarepaguá**

De janeiro até 15 de fevereiro de 2024, foram registrados 41.252 casos de dengue no estado do Rio de Janeiro.

Confira na edição 170 do jornal



Leia no site do JAAJ  
[www.jaajrj.com.br](http://www.jaajrj.com.br)

Seja ASSINANTE e apoie o JORNAL Abaixo-Assinado

Acesse [www.jaajrj.com.br/catarse.me](http://www.jaajrj.com.br/catarse.me)

Além de receber o jornal impresso bimensal em sua residência, você terá acesso a todo o conteúdo do jornal digitalizado em PDF, via WhatsApp.

